

EVASÃO E RETENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: PROBLEMAS DE AVALIAÇÃO, CURRÍCULO OU FORMAÇÃO DE PROFESSORES?

Sheyla Ronyele Holanda da Luz¹
Débora Lucia Lima Leite Mendes²
Maria Regiane Araujo Soares³

RESUMO

Evasão e retenção são fenômenos complexos e multifatoriais, cada vez mais frequentes no ensino superior brasileiro. O presente artigo é resultado de um estudo de caso que objetivou analisar a situação de um curso de licenciatura de uma universidade pública do Nordeste brasileiro. Desde a sua implantação, o curso apresentou elevados índices de reprovação, que culminaram nesses fenômenos, situando-o como o curso com o índice mais elevado de reprovação, retenção e evasão na sua unidade de ensino. Diante deste quadro, reunimos neste trabalho dados recolhidos através do Sistema Integrado de Gestão Atividades Acadêmicas (SIGAA), da então chefia do curso e da secretaria acadêmica, com o intuito de averiguar e discutir esta problemática, bem como de contribuir para a tomada das decisões mais acertadas no campo da gestão pedagógica. O estudo demonstrou que as disciplinas com os maiores índices de reprovação pertencem ao eixo de disciplinas específicas e que o número geral de reprovações é caracterizado, principalmente, pelo excesso de faltas. Espera-se que os dados apresentados neste estudo contribuam para a reformulação das estratégias didático-pedagógicas do projeto do curso e para a discussão dos caminhos que levem à redução destes índices; visa-se, assim, apontar possíveis sugestões para elevar a qualidade do ensino e aprendizagem, sobretudo no curso investigado.

Palavras-chave: Evasão. Retenção. Aprendizagem.

ABSTRACT

Evasion and retention are complex and multifactorial phenomena, increasingly frequent in Brazilian Higher Education. This article is the result of a case study, which aimed to analyze the situation of a degree course at a public university in the Brazilian Northeast. Since its implementation, the course has high reprobation rates that culminated in these phenomena, placing it as the course with the highest index of reprobation, retention and evasion in its teaching unit. In this context, we gathered data collected through the Integrated Academic Activities Management System (SIGAA), the then head of the course and the academic secretariat, in order to investigate and discuss this problem, as well as contribute to decision making in the field of pedagogical management. The study showed that the disciplines with the highest failure rates belong to the specific disciplines axis, and that the general number of failures is characterized mainly by the excess of faults. It is hoped that the data presented in this study contribute to the reformulation of the didactic-pedagogical strategies of the course design, as well as to promote the discussion of the ways that lead to the reduction of these

¹ Graduada em Ciências Biológicas, Campus Amílcar Ferreira Sobral, Universidade Federal do Piauí (UFPI). Correio eletrônico: sheylaholanda15@hotmail.com

² Doutora e mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC), linha de Avaliação Educacional. Licenciada em Pedagogia pela UFC. Professora Adjunta da Faculdade de Educação (FACED) da UFC. Correio eletrônico: deboraleitem@gmail.com

³ Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e mestra em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora Adjunta da UFPI. Correio eletrônico: regiane@ufpi.edu.br

indices, in order to point out possible suggestions for raising the quality of teaching and learning, especially in the course investigated.

Keywords: Evasion. Retention. Learning.

1 INTRODUÇÃO

A evasão estudantil, sobretudo no ensino superior, constitui-se num fenômeno educacional complexo e preocupante, visto que ocorre em diferentes instituições e níveis de ensino e afeta o sistema educacional em aspectos distintos. Vale ressaltar que se caracteriza pela perda de matrículas na instituição, ou seja, pela desistência dos alunos em frequentar as aulas. A evasão gera consequências sociais, acadêmicas e econômicas, afetando o desenvolvimento humano de todas as nações. Diante de sua importância, o tema tem sido objeto de investigações em todo o mundo. Estas buscam aprofundar os motivos, as causas e os impactos provenientes do abandono dos estudantes nos sistemas de ensino (MOROSINI *et al.*, 2011).

A retenção ou reprovação, por sua vez, ocorre quando o discente permanece na instituição de ensino além do tempo previsto para a conclusão de seu curso; enquanto a evasão diz respeito à saída do discente de seu curso sem tê-lo concluído. Estes fatores partem da mesma causa e encontram-se relacionados entre si, constituindo-se, portanto, um fenômeno complexo (XAVIER, 2013).

A retenção traz consigo problemas pedagógicos e administrativos, sendo, do ponto de vista educativo, a perda da visão do conhecimento integrado que o currículo pretende garantir e, do ponto de vista administrativo, a dificuldade de previsão de número de alunos por turmas, turmas excessivamente grandes e formação de turmas heterogêneas (CESARINO *et al.*, 1987).

No que se refere à formação profissional, percebe-se que a aquisição do conhecimento adquirido em um processo distanciado no tempo pode revelar sérias distorções no processo formativo. Por outro lado, o abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino. Essa perda coletiva ocorre na medida em que os “evadidos” terão maiores dificuldades de atingir seus objetivos pessoais. Além disso, haverá, de modo geral, um número menor de pessoas com formação completa, dificultando-lhes o cumprimento de seu papel na sociedade com eficiência e competência (LOBO, 2012).

De acordo com Rios e Santos (2000), de modo geral, as causas de evasão e retenção já foram identificadas. Estas se caracterizam pelo aniquilamento do sentimento de turma, decorrente do regime de créditos, sendo as matrículas realizadas por disciplinas, pela desvalorização da profissão, pelos índices elevados de reprovação, pela vocação errada, pela fragmentação da estrutura curricular e pelas dificuldades de adaptação a novas organizações curriculares.

Outras causas podem ainda ser apontadas: dificuldade de acompanhamento acadêmico (manifestada através de reprovação, trancamento de disciplinas e curso, e abandono); processo de adaptação à academia e suas exigências (falta de maturidade, formação básica deficiente); relacionamentos pessoais e problemas de ordem financeira. Quanto aos fatores relacionados às instituições, aponta-se a infraestrutura das instituições e as questões relacionadas ao corpo docente como as mais recorrentes (XAVIER, 2013).

No âmbito educativo, podemos perceber que cada aluno apresenta sua individualidade. Alguns não conseguem acompanhar o ritmo, a metodologia dos professores, gerando, desse modo, reprovações. Nesse sentido, são atribuídos esses problemas ao aluno, desencadeando o insucesso escolar. Isso pode acontecer não apenas na educação básica, mas também no ensino superior (FEITOSA; SILVA; NEGREIROS, 2013).

Diante deste fenômeno, este trabalho busca discutir a evasão e a retenção em um curso de licenciatura em Ciências Biológicas em uma unidade de ensino pública e federal situada no nordeste brasileiro.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir do delineamento dos objetivos, descreve-se os procedimentos metodológicos que deram suporte a esta investigação, a partir da definição do campo de pesquisa, instrumento de coleta de dados, sujeitos do estudo e análise de dados.

2.1 Campo da pesquisa

O estudo foi conduzido em uma universidade pública, situada em município do nordeste brasileiro, cuja população aproximada é de 60 mil habitantes. Várias cidades circunvizinhas apoiam-se na prestação de serviços educacionais, saúde, e comércio realizada pelo município. A partir dos serviços prestados à comunidade local e adjacente, a cidade vem se consolidando como o principal polo educacional da região devido à existência da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Estadual do Piauí (UESPI), do Instituto Federal do Piauí (IFPI) e de faculdades privadas.

O Campus em questão, oferece cinco cursos de graduação sendo ofertadas 200 vagas anualmente (50 vagas/curso/ano, em média). O curso de Ciências Biológicas em estudo, conta com 11 (onze) docentes da área de biologia – 2 (dois) profissionais estavam afastados à época desta pesquisa. Dispõe ainda de 10 (dez) docentes que ministram disciplinas, mas são oriundos de outros cursos. Apresenta também mais 2 (dois) professores substitutos, perfazendo um total de 23 (vinte e três) profissionais.

2.2 Características da pesquisa e instrumento de coleta de dados

O presente estudo tem caráter longitudinal e foi realizado tendo como base de dados principal o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). As informações complementares necessárias foram adquiridas por meio de consulta à Secretaria Acadêmica do campus e à Coordenação do Curso de Ciências Biológicas em estudo.

2.3 Sujeitos do estudo

Os sujeitos da pesquisa foram acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, com registro de retenção e evasão na trajetória acadêmica, pesquisados através dos registros acadêmicos (dados secundários). Utilizaram-se como critérios de inclusão para o estudo os seguintes elementos: a) acadêmicos que se encontravam com matrícula ativa, porém fora do período regular e b) acadêmicos que registraram abandono de matrícula curricular por dois períodos letivos consecutivos ou por desligamento do curso, a fim de cursar outra graduação na

IES, e/ou ainda ingressantes que deixaram de frequentar os 15 primeiros dias letivos das aulas, conforme condições previstas pelas instâncias legais da instituição de ensino.

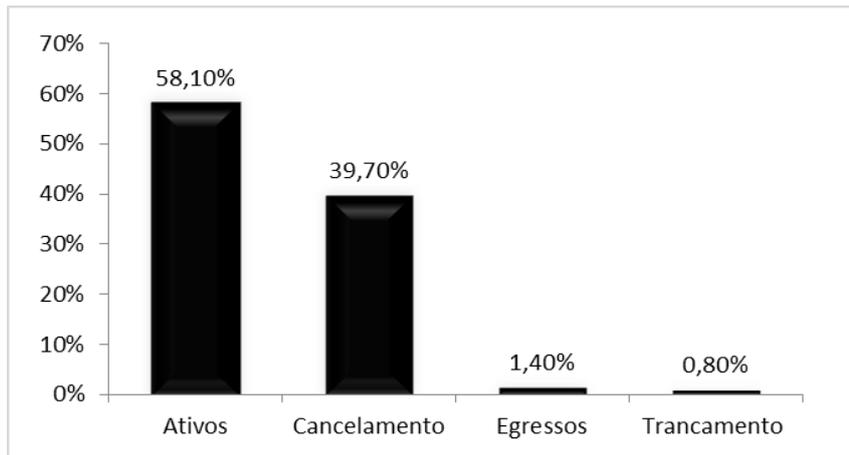
2.4 Análise dos dados

A estatística descritiva foi realizada na tabulação dos dados em gráficos e tabelas, enquanto para a inferência estatística se aplicou o teste do χ^2 (qui-quadrado) para verificar a existência de diferenças estatísticas entre o número de alunos reprovados conforme eixo norteador da disciplina; a Correlação Linear de Pearson, para averiguar a associação entre o número de alunos matriculados e o número de alunos reprovados nas dez disciplinas cujos índices de reprovação foram os mais elevados; o Coeficiente de Determinação para averiguar como o número de reprovações em geral varia em função da reprovação por nota.

3 RESULTADOS

Entre os anos letivos de 2009 e 2013, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em estudo registrou 501 alunos, dos quais 58,1% (n= 291) possuíam matrículas ativas; 39,7% (n=199) cancelaram a matrícula; 1,4% (n=7) era formado por egressos, e 0,8% (n=4) trancou o curso (Gráfico 1).

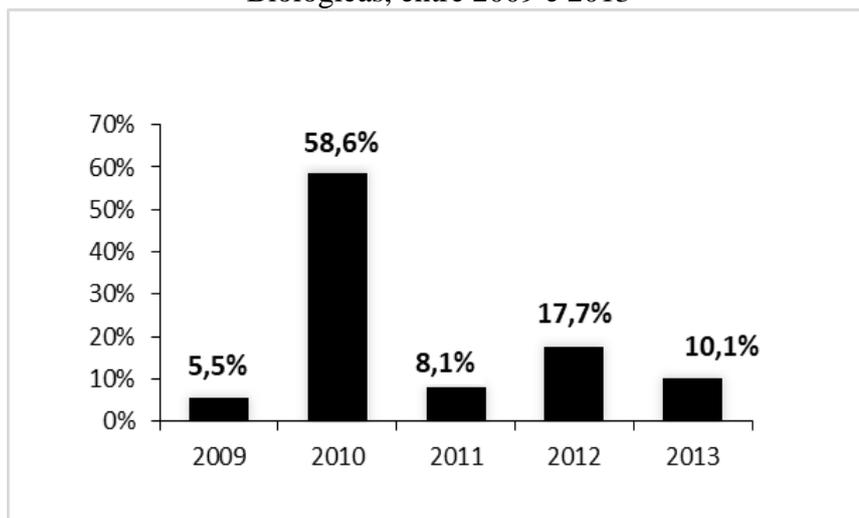
Gráfico 1. Registro de discentes, por situação, vinculados ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas entre 2009 e 2013



Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Biológicas.

Conforme os dados da secretaria acadêmica do campus, o curso em evidência apresentou em 2012 os maiores índices de evasão e retenção nesta unidade de ensino, registrados em 13,82% e 22,09%, respectivamente. Em 2013, da totalidade de alunos ativos (n=291), 11,0% (n=32) apresentaram o perfil de retenção, considerando o prazo ideal de integralização curricular de 4,5 anos para alunos com ingresso na modalidade noturna (2009.1). No gráfico a seguir, observa-se que os registros de cancelamento de matrícula foram igualmente alarmantes, visto que em 2010 foi registrado um percentual de 58,6%.

Gráfico 2. Cancelamento de matrícula por período letivo no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, entre 2009 e 2013



Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Biológicas.

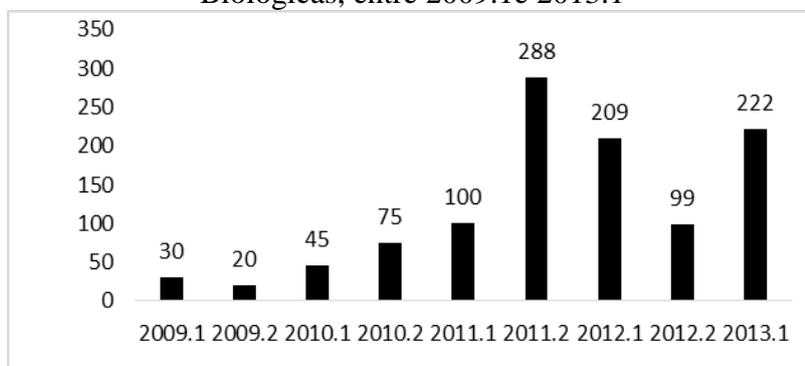
Consultando os dados do SIGAA, percebe-se que, dentre os alunos com matrícula ativa no curso, 12,4% (n=36) apresentam situação de abandono, haja vista a descontinuidade da frequência nas disciplinas matriculadas ou a não realização da matrícula curricular no período letivo em curso.

Analisando os alunos em condições de integralização curricular na época da pesquisa, o curso contava com 41 (quarenta e um) alunos formandos, dos quais 48,8% (n=20) ingressaram em 2009.1 e estavam fora do prazo previsto para a conclusão do curso (4,5 anos para ingressantes no turno noturno).

Analogamente, para os alunos com ingresso no período letivo 2010.1 (n=39), percebe-se que apenas 51,2% (n=21) estariam aptos, no tempo regular previsto, a concluir o curso. Desta forma, constata-se que cerca de metade dos alunos do curso de Ciências Biológicas não consegue concluir o curso no tempo ideal. O gráfico anteriormente apresentado ainda evidencia que, dentre a totalidade de alunos com ingresso em 2009.1 e 2010.1 (n=71), 32,4% (n=23) não concluíram o curso no tempo ideal, fato que aumenta o percentual de alunos retidos.

Quanto ao número de reprovações por semestre, pode-se observar que há mais alunos reprovados por nota do que por falta. O período com maior número de reprovações foi o período letivo 2011.2, apresentando o total de 288 reprovações, sendo 237 reprovações por nota e 51 reprovações por falta. O período de menor reprovação foi 2009.1, sendo 22 reprovações por nota e 5 reprovações por falta. Constatou-se que, a partir do período de 2012.2, o relatório de insucessos fornecidos pelo SIGAA não revela o número de reprovados por falta, conforme indicam o Gráfico 3 e a Tabela 1, consecutivamente, a seguir:

Gráfico 3. Número de reprovações por período letivo no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, entre 2009.1e 2013.1



Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Biológicas.

Tabela 1 – Números absolutos de reprovações por falta (RF) e nota (RN), conforme disciplina e período letivo, entre 2009.1 e 2012.1

Disciplinas	Período Letivo																TOTAL
	2009.1		2009.2		2010.1		2010.2		2011.1		2011.2		2012.1		Total		
	RF	RN	RF	RN	RF	RN	RF	RN	RF	RN	RF	RN	RF	RN	RF	RN	
Matemática	2	20	0	1	2	3	1	8	1	3	5	14	7	1	18	50	68
Bioética	1	0	0	0	1	2	1	1	1	0	1	13	5	2	10	18	28
Biologia Celular	1	5	0	0	2	3	0	3	2	6	3	20	8	7	16	44	60
Filosofia da Educação	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	0	2	0	6	1	7
Química	0	0	1	16	0	0	3	12	4	7	8	51	8	42	24	128	152
Metodologia Científica	0	0	0	0	0	0	3	0	2	0	3	4	6	0	14	4	18
Física	0	0	0	1	0	1	1	2	1	2	3	0	1	0	6	6	12
Química Orgânica	0	0	0	0	0	11	1	0	4	0	4	5	4	2	13	18	31
Genética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	5	25	5	67	72
Sociologia da Educação	0	0	0	1	0	0	1	0	3	0	2	0	1	0	7	1	8
História da Educação	0	0	0	0	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	3	2	5
Biofísica	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	10	3	2	6	13	19
Psicologia da Educação	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	0	2
Leg.Org. da Ed. Básica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	2	3	5
Bioquímica	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	5	15	3	2	8	26	34
Biologia das Criptógamas	0	0	0	0	0	15	0	4	0	9	12	4	4	4	16	36	52
Morfologia das Fanerógamas	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	1	2	2	5	7
Embriologia e Histologia	0	0	0	0	0	0	1	20	0	4	0	7	2	1	3	32	35
Microbiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	1	1	1	8	9
Zool. dos Invertebrados I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	2	6	2	20	22
Anatomia das Phanerógamas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	0	7	0	15	0	46	46
Avaliação da Aprendizagem	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	2
Biologia Molecular	0	0	0	0	0	0	0	0	1	18	0	7	3	2	4	27	31
Sistemática das Fanerógamas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	1	1	2	5	7
Estágio Obrigatório I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2
Zool. dos Invertebrados II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2
Imunologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	2
Fisiologia Vegetal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	2
Zool. dos Vertebrados I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	5	5
Estágio Obrigatório II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Met. do Ens. de Ciências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4	4
Evolução	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8	2	8	10
Meio Amb. e Desen. Sustentável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	0	5	0	5
Poluição Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	2
TOTAL	5	25	1	19	7	38	15	60	23	77	51	237	79	130	181	586	767

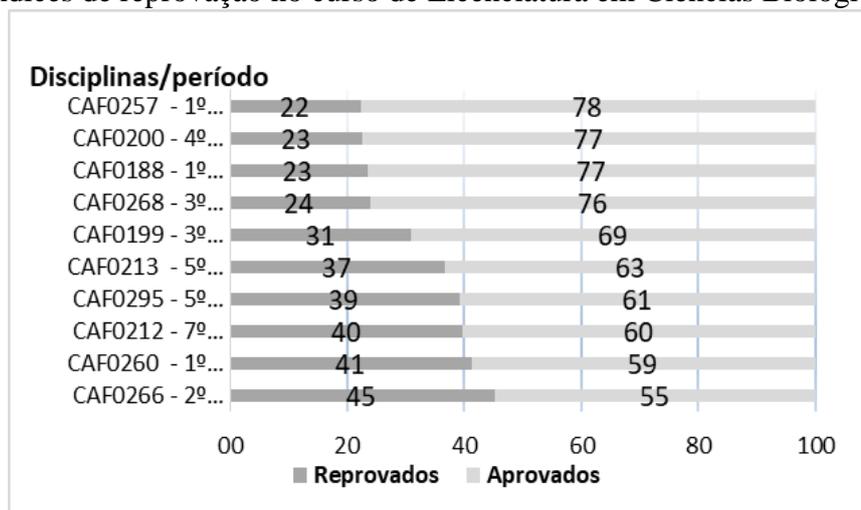
Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Biológicas.

No projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em estudo, as disciplinas estão divididas em três eixos: a) núcleo de disciplinas de formação específica; b) núcleo de disciplinas de formação comum e c) núcleo de estágio obrigatório e práticas de ensino.

Analisando o número de reprovações por eixo norteador de disciplinas, as diferenças entre estes grupos são estatisticamente significativas ($p < 0,0001$; $X^2 = 234,5$; $GL = 2$). Observamos que o núcleo de disciplinas específicas registrou o maior índice de reprovação 96,6% (1051/1088).

As dez disciplinas com os piores índices de reprovação estão incluídas no eixo das disciplinas de formação específica e podem ser relacionadas a seguir: Genética (45,1%), Química (41,2%), Evolução (39,7%), Anatomia das Fanerógamas (39,1%), Biologia Molecular (36,8%), Biologia das Criptógamas (30,9%), Bioquímica (23,9%), Biologia Celular (23,4%) , Embriologia e Histologia Comparada (22,6%) e Matemática (22,3%). Observa-se que estas disciplinas se concentram, respectivamente, no 1.º, 3.º e 5.º período letivo, conforme explicita o Gráfico 4, a seguir:

Gráfico 4. Valores em percentual de reprovações registradas nas dez disciplinas com maiores índices de reprovação no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Considerando o número total de reprovações para todos os períodos letivos até 2013.1 (n=1098) e dividindo-o pelo número de alunos ativos (n=291), observa-se que a média de reprovação por aluno é de 3,77. A análise estatística revelou que o coeficiente de determinação ($r^2=0,9980$) indica que 99,8% do total das reprovações ocorrem em função da reprovação por nota. Analisando o número de alunos matriculados em relação à reprovação nas dez disciplinas com maior incidência de reprovações, a correlação é positiva ($r=0,8$; $p=0,0016$).

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O curso de licenciatura em Ciências Biológicas em estudo oferta regularmente 40 vagas a cada semestre. Os egressos deste curso, como todos os demais graduados em Ciências Biológicas formados no Brasil, terão a licença para ministrar aulas no ensino fundamental e médio e o registro profissional junto ao Conselho Regional da categoria, fator este que lhes confere habilitação e condição legal para exercer as atividades de acordo com o Artigo 2.º da Lei n.º 6.684, de 3 de setembro de 1979.

Segundo dados disponíveis na legislação vigente no Brasil – a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), existem três tipos de evasão: a) desligamento do curso superior por abandono; b) transferência ou trancamento e c) exclusão pela instituição de ensino. No curso analisado, foram registrados os dois primeiros tipos de evasão.

Para Lima (2006), os motivos geradores da evasão escolar estão ligados à carência de uma orientação adequada antes da efetiva escolha do curso superior. A ausência de informações essenciais geralmente conduz o estudante à má escolha quanto ao curso desejado, promovendo um alto índice de reprovação nos primeiros períodos, o que produz desmotivação nos alunos, a qual, somando-se às dificuldades financeiras, dificulta a permanência dos estudantes na universidade.

Silva Filho *et al.* (2007) e Lobo (2012) salientam a necessidade do estudo “personalizado” do aluno, a fim de mapear o total de matrículas, o número de alunos ingressantes e de concluintes, pois existem alunos que deixam as universidades, mas continuam registrados no sistema, o que pode gerar informações errôneas.

Diante do elevado número de alunos em condição de retenção, observa-se que este fenômeno pode ser traduzido, como a condição de um estudante que se mantém matriculado em um curso em um tempo maior do que o planejado pelo currículo de determinada instituição (VASCONCELOS; SILVA, 2011). As consequências da retenção são relevantes quanto aos aspectos sociais, acadêmicos e econômicos, além de, muitas vezes, avolumar problemas pessoais para os discentes.

Sem dúvida, o maior prejudicado na retenção é o próprio discente, o que promove, por vezes, um desgaste emocional. Quanto aos aspectos econômicos e sociais, as consequências da retenção atingem tanto a esfera pública, quanto a esfera privada.

Na esfera pública, o problema da retenção causa mais gastos para o governo; na esfera privada, por sua vez, o discente retido é mais propenso a evadir-se, implicando a perda de receitas. Em suma, a sociedade perde em virtude da ocorrência de retenção, uma vez que arca com prejuízos por não dispor de profissionais de que precisa em tempo necessário, a um menor custo (XAVIER, 2013). A evasão e a retenção por parte dos estudantes que frequentam cursos de graduação afetam, de um modo geral, quase todas as instituições de ensino brasileiras. Provocam efeitos danosos bem perceptíveis, principalmente para a sociedade, tais como os seguintes: desperdício de capacidade voltada à formação e capacitação; menor eficiência produtiva das empresas; perda de competitividade nacional; carência de mão de obra especializada, entre outros (SILVA FILHO *et al.*, 2007).

Demonstrou-se que a maioria das reprovações ocorre pelo elevado índice de reprovação em disciplinas específicas, um dado preocupante considerando a importância destas para a formação profissional do biólogo professor. Daí se infere a possibilidade de haver deficiência na formação dos professores, que muitas vezes não cursaram licenciatura e provavelmente possuem dificuldades relacionadas à didática para o ensino e avaliação.

Pode-se observar também que há reprovações nas disciplinas remanescentes do ensino médio, como Química, Física e Matemática. Isso nos faz refletir quanto à qualidade do ensino e aprendizagem no ensino médio, pois os alunos ingressam na universidade com dificuldades básicas nas disciplinas fundamentais, mostrando, assim, deficiências pedagógicas na educação básica, as quais necessitam ser equacionadas.

Buscou-se compreender as principais causas da evasão e retenção no curso de Ciências Biológicas. Discute-se ainda a relação entre a rotatividade do corpo docente e a evasão e retenção, tendo em vista que os alunos são prejudicados pela falta/troca constante de professores, já que muitos são transferidos e não são substituídos a tempo. É preciso mencionar ainda que, mesmo havendo professores substitutos para determinadas disciplinas, muitas vezes, os estudantes se sentem prejudicados, porquanto a rotatividade desses professores também é elevada, o que impede a continuidade de trabalhos, como os de pesquisa, por exemplo.

Outro dado muito preocupante foi o número de alunos egressos, apenas cerca de 1,4%, dos ingressantes do período 2009.1. Vale mencionar que, sendo esta a primeira turma de biologia da unidade de ensino estudada, houve grandes obstáculos a serem enfrentados à época, visto que a universidade ainda não tinha o prédio para funcionamento das aulas e laboratórios – ademais, havia ainda a carência de materiais nos laboratórios, dentre outros óbices.

Dentre os inúmeros desafios enfrentados, um episódio importante a ser lembrado foi o fato de que, na primeira aula prática de biologia celular, só havia um microscópio para 39 (trinta e nove) alunos. Isso mostra a carência que havia no início do curso; entretanto, com a mudança para o novo prédio, a carência de materiais também foi solucionada, visto que foram instalados equipamentos de excelente qualidade, e a infraestrutura era adequada. Porém, outros fatores contribuíram para que houvesse tão inexpressivo número de egressos, tais como os seguintes: o distanciamento da família; dificuldades financeiras; alunos trabalhadores que não conseguiram acompanhar o nível do curso e metodologias de ensino, ocasionando, assim, elevado índice de reprovações. Além disto, o insuficiente número de livros disponíveis na biblioteca no período desta pesquisa, pode ter contribuído para prejuízos na aprendizagem dos acadêmicos.

A pesquisa revelou ainda os principais problemas na escolarização vivenciados pelos alunos do curso de Biologia. Tais problemas estão relacionados às suas experiências acadêmicas com atividades que envolvem oralidade, sobretudo aquelas com fins avaliativos, como, por exemplo, seminários e grupos de discussão. Além disso, a organização da rotina de estudos também foi alvo de preocupação e queixa por parte dos aludidos alunos, que com frequência apresentavam deficiências na leitura e escrita, bem como em matérias básicas, como Matemática, Física e Química, que apresentam continuidade como disciplinas no ensino superior – estes foram exemplos citados no Banco de Dados 2011-2013 do Observatório Psicopedagógico (NEGREIROS; LEITE, 2013).

Neste estudo, buscou-se relacionar os índices de evasão em função da opção pelo curso; no entanto, não foi possível demonstrar tal relação, considerando que a opção do candidato pelo curso é um dado não disponível (à época da pesquisa) às instituições de ensino superior no Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fenômeno da retenção e evasão no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas precisa ser profundamente analisado para que seus resultados e prejuízos sejam minimizados e amplamente discutidos entre docentes, discentes e gestores do curso e universidade, bem como por toda a comunidade acadêmica.

Os motivos que representam as principais dificuldades vivenciadas por alunos e professores precisam ser investigados, e os mecanismos que minimizem o efeito destes fenômenos precisam ser contemplados no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em estudo.

É preciso ressaltar que não foi possível investigar a relação de dependência entre o cancelamento de matrícula e a opção pelo curso, pois esta é uma informação individual contida nos sistemas dos programas de seleção (PSIU, ENEM, SISU).

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília, DF, 1996.

CESARINO, M. A. N.; KREMER, J. M.; DUMONT, M. M. V.; SIMÕES, E. M. S. A retenção dos alunos por infrequência, aproveitamento e trancamento de matrícula no curso de graduação em biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 16, n. 2, p. 159-190, 1987.

FEITOSA, C. D. P.; SILVA, B. H. E.; NEGREIROS, F. Observatório psicopedagógico: ações frente às queixas escolares da comunidade acadêmica de um campus universitário de Florianópolis. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EDUCERE, 11., 2013, Curitiba. **Anais do Congresso Nacional de Educação EDUCERE**. Curitiba: PUCPR, 2013. p. 1-15.

LIMA, V. M. **Percepções de estudantes de primeiro período sobre o serviço educacional: análise empírica de uma IES privada na cidade do Rio de Janeiro**. 2006. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Administração) Faculdades Ibmecc, Rio de Janeiro, 2006.

LOBO, Maria. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. *In*: ROCHA, C. E. **Evasão no ensino superior brasileiro**. Brasília, DF: ABMES, 2012. p. 9-58.

MOROSINI, M.C.; CASARTELLI, A.O.; SILVA, A.C.B.; SANTOS, B.S.; SCHMITT, R.E.; GESSINGER, R.M. 2011. **A evasão na Educação Superior no Brasil: uma análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis entre 2000-2011**. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/8762>. Acesso em 04/06/2018

NEGREIROS, F.; LEITE, D. L. L. L. M. **Projeto de extensão: observatório psicopedagógico: Campus Amílcar Ferreira Sobral, Universidade Federal do Piauí. Floriano, PI: UFPI, 2013.**

RIOS, J. R. T; SANTOS A.P; NASCIMENTO. Estudo da evasão e da retenção nos cursos de engenharia da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 2000, Ouro Preto, MG. **Anais Eletrônicos do XXVIII Congresso Brasileiro de Engenharia**. Ouro Preto: Associação Brasileira do Engenharia – ABENGE, 2000.

SILVA FILHO, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cad. Pesqui.**, v.37, n.132, p. 641-659, 2007.

VASCONCELOS, S. F. L. A.; SILVA, N. M. Uma investigação entre os fatores contribuintes na retenção dos alunos no curso de ciências contábeis em uma IFES: um desafio à gestão universitária. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 15., 2011, Florianópolis. **ReCont: Registro Contábil**, v. 2, n. 3, p. 21-34, 2011.

XAVIER, C. E. **Análise de retenção de discentes de graduação por meio de mineração de dados: um estudo de caso no bacharelado em Sistemas de Informação da UFBA**. 2013. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Centro de Humanidades, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.